

A PERCEÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO SOBRE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E 'RISCOS' ASSOCIADOS: CONTRIBUTOS DA GEOGRAFIA

Teresa Ribeiro
Universidade do Porto (Portugal)
Docente de Geografia, Ministério da Educação
teresar.geo@gmail.com

Paulo Lemos
Universidade do Porto, CEGOT, RISCOS (Portugal)
(Bolsista FCT) Faculdade de Letras, Departamento de Geografia
paulomclmos@outlook.com

Laura Soares & Elsa Pacheco
Universidade do Porto, CEGOT & CITCEM (Portugal)
Faculdade de Letras, Departamento de Geografia
lmsoares@gmail.com
geo.elsa@gmail.com



Introdução

O aumento da probabilidade de ocorrência de fenómenos suscetíveis de causar danos aos Homens e aos seus bens, tem vindo a ganhar importância nas sociedades devido à crescente industrialização, urbanização e ao desequilíbrio do sistema Homem-Natureza.

Estes fenómenos são uma verdadeira ameaça ao desenvolvimento dos territórios, porque, ao serem desencadeados, modificam-no fisicamente, trazendo igualmente consequências para as próprias populações em termos económicos, sociais e mesmo políticos (Teles, 2001).

A educação para a mitigação e adaptação das AC é considerada a principal estratégia para a construção da ação climática. Se os alunos não compreenderem como as AC estão a ocorrer, nas suas diversidades geográficas, não se conseguirão adaptar a um mundo em mudança climática (Chang & Pascua, 2017).

Objetivos

Aferir a perceção dos alunos sobre as AC e os 'riscos' a que surgem associados

Analisar o contributo da disciplina de Geografia na aquisição de conhecimentos sobre a temática

Área de Estudo



Metodologia

Leitura crítica da bibliografia científica relacionada com a temática

Seleção do método de obtenção de resultados que permitam responder às questões de partida

Construção e aplicação do questionário aos alunos

Análise da informação recolhida para compreensão da perceção dos alunos sobre as alterações climáticas e o seu impacto sobre o ambiente e a qualidade de vida/bem-estar da comunidade.

Bibliografia

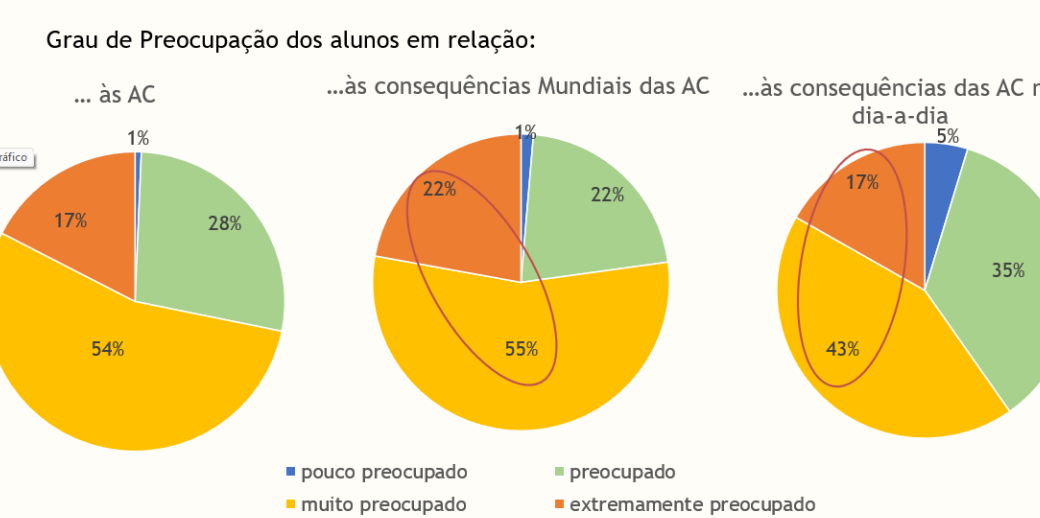
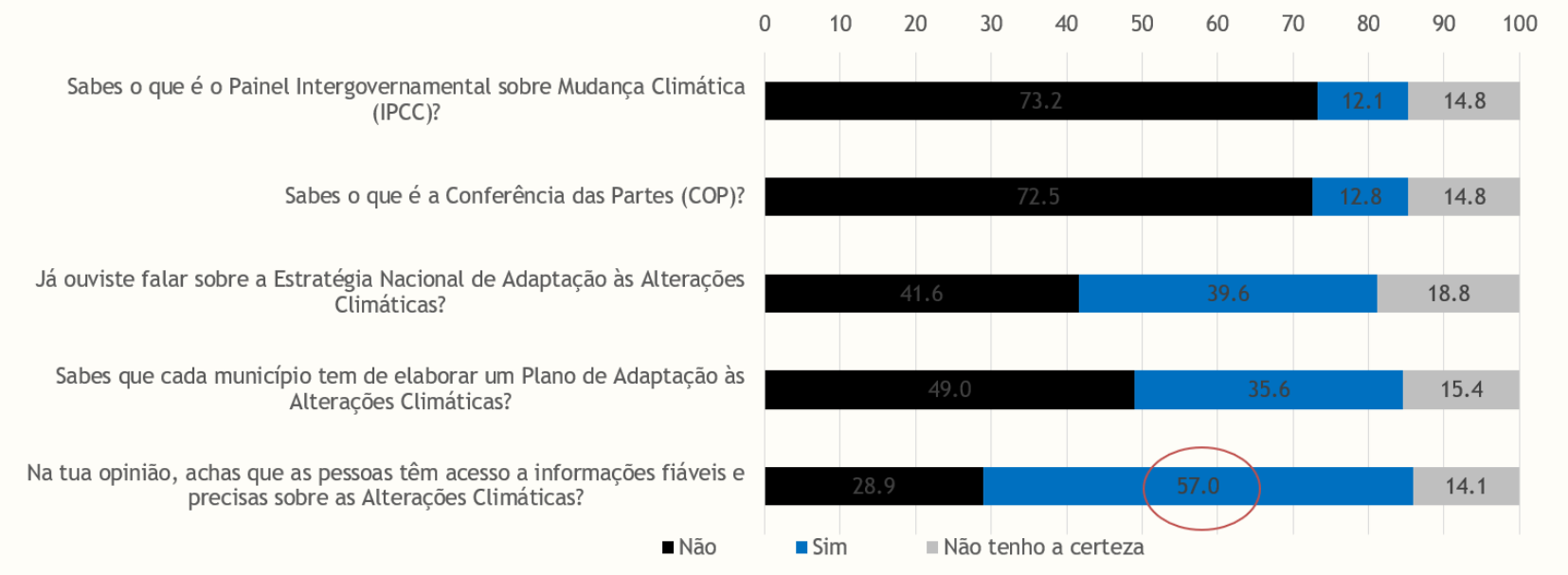


Resultados

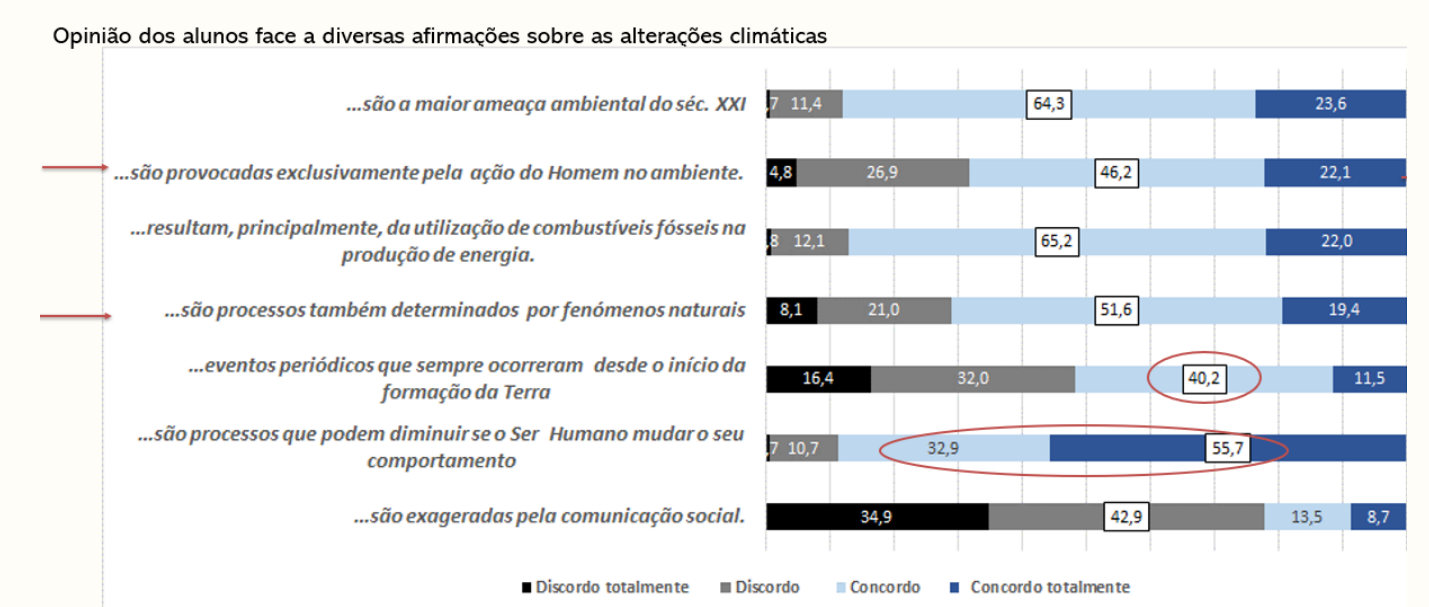
"O que são Alterações Climáticas"



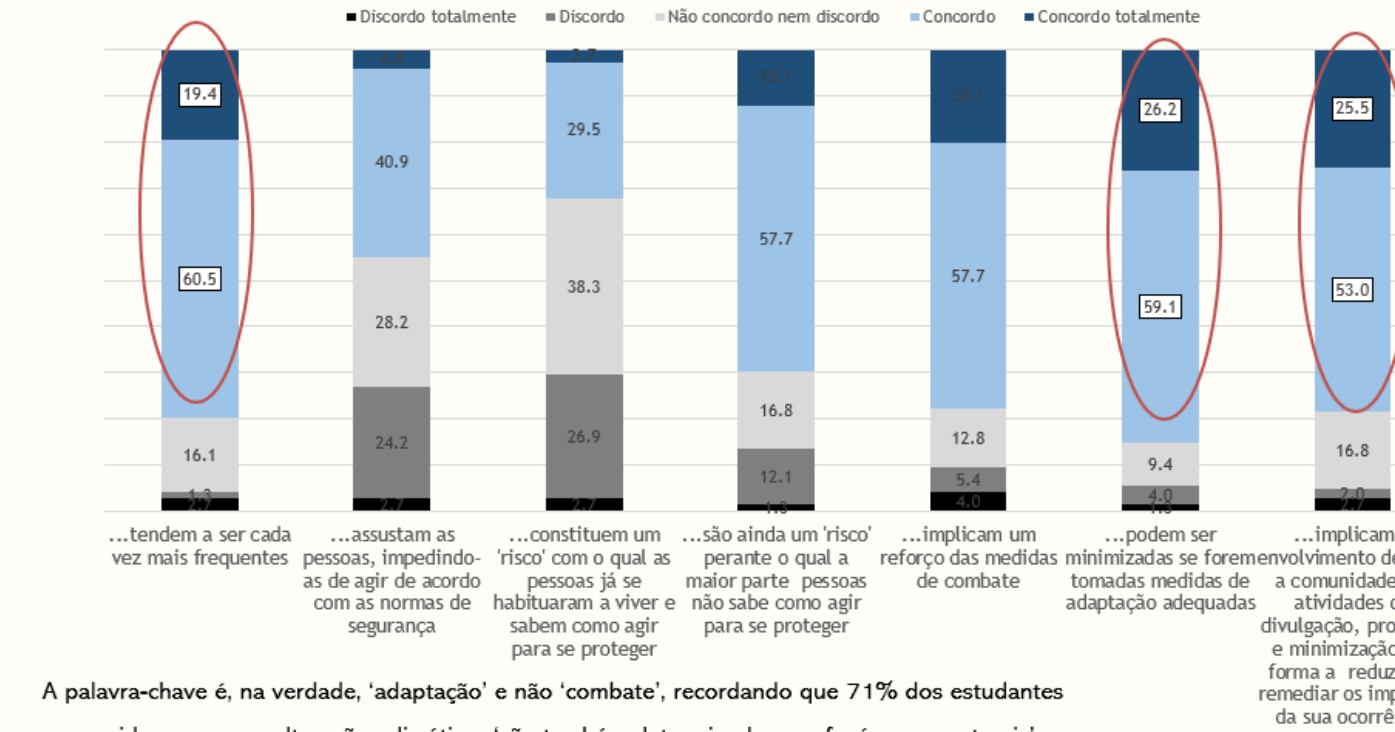
Compilação das respostas às questões sobre os conhecimentos gerais referentes às alterações climáticas



"some people deny the problem by distancing themselves from it, while others feel worry, anxiety and powerlessness. Some, however, maintain their optimism and are willing to act for the environment (Pihkala, 2017). These different coping strategies can also be seen in the reactions of young people when they discuss climate change and other environmental problems" (Tanli, 2022, p. 160).

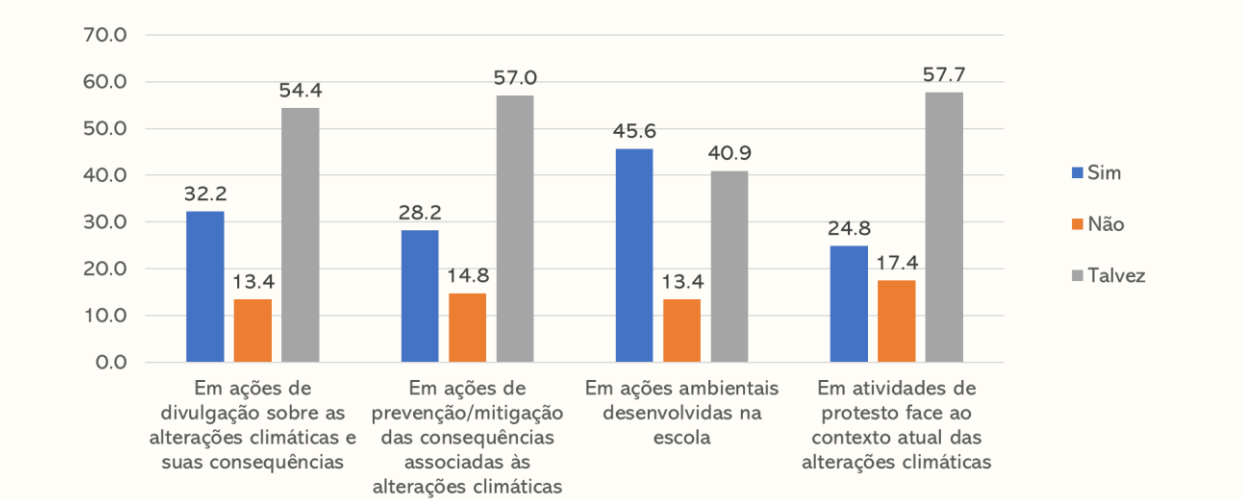


Respostas dos alunos às afirmações sobre os processos/eventos/situações habitualmente associados às alterações climáticas



A palavra-chave é, na verdade, 'adaptação' e não 'combate', recordando que 71% dos estudantes consideram que as alterações climáticas 'são também determinadas por fenómenos naturais'

Estariam disponível para participar ativamente...



Discussão

- Existe uma enorme diversidade de opiniões, com maior ou menor exatidão
- 78,5% dos alunos consideram que a mitigação das AC "implicam o envolvimento de toda a comunidade em atividades de divulgação, proteção e minimização, de forma a reduzir ou remediar os impactos da sua ocorrência"
- Corrobora a importância da educação, sensibilização e capacitação humana das comunidades a fim de se tornarem mais resilientes às alterações climáticas, mencionada em diversa literatura por nós citada anteriormente, com por exemplo Colglazier (2015), Cutter et al. (2008), Rohrmann (2008), Soares et al. (2017) e Teles (2001), entre outros.
- Os alunos não apresentam uma vontade expressiva em participar ativamente em:
 - "ações de divulgação sobre as alterações climáticas e suas consequências"
 - "ações de prevenção/mitigação das consequências associadas às alterações climáticas"
 - "ações ambientais desenvolvidas na escola" ou "atividades de protesto face ao contexto atual das alterações climáticas"
- Esta apatia vem atestar a diminuta identificação pessoal com a problemática, refletindo uma lógica "isto é um problema da sociedade, dos outros e não um problema meu" e uma certa alienação da problemática

Considerações Finais

- Pensamos que é necessário aumentar a literacia dos alunos nesta temática, através de metodologias ativas em que os alunos se identificam com a problemática/objeto de estudo
 - aproximando-os da sua realidade próxima, de forma a que a aprendizagem assume uma componente afetiva essencial e permite uma melhor apreensão e consolidação de conceitos essenciais.
- As debilidades de conhecimento identificados nos alunos não se devem à inexistência de conteúdos programáticos nas AE, porque 'estão lá' (tal como nós já exploramos anteriormente), mas sim à falta de aproximação afetiva entre os alunos e a problemática
- Há a necessidade de aumentar a aproximação e identificação do aluno ao objeto de estudo para que a aprendizagem seja mais efetiva.
- O desafio da educação sobre as alterações climáticas é criar uma diversidade de perspetivas sobre as alterações climáticas, ao mesmo tempo que dissipa as concepções erradas dos estudantes sobre as ciências climáticas, que são muitas vezes condicionadas por fatores socioculturais.